

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15**Palavras**

- § 1 O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes. A palavrinha "que", por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?
- § 2 Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma. Taciturno, por exemplo, expõe uma tristeza, uma melancolia, um toque funesto e sombrio que combina muito bem com seu significado. O mesmo eu diria de macambúzio, parente próximo. Mesmo sem recorrer ao dicionário, uma pessoa macambúzia jamais daria a impressão de esbanjar felicidade. Idêntico raciocínio se aplica a sorumbático. Sorumbático nunca riu — ou estou errado?
- § 3 Existem palavras traiçoeiras. Ubiquidade, supremacia e onisciência são algumas. Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga. Para despistar, exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego. De outras, fazemos um injusto mau juízo. São inocentes, apesar da aparência. Alvissaras, por exemplo, lembra barriga aberta, violência, vísceras, impressão muito distante da verdade, pois essa palavra é gêmea de alegria. Originou-se na recompensa dada a quem portava boas notícias, boas-novas. Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando "alvissaras, alvissaras!", mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro. O costume se instalou em nossa sociedade. Só que, hoje, a gente paga caro para ouvir a boa e a má nova, tanto faz. Conheço especialistas em repetir, dia após dia, boas novas multimilenares — e cobram fortunas por suas velhas palavras.
- § 4 Entre as palavras traiçoeiras, a mais perigosa é sirigaita. Põe perigosa nisso. Quando a ouvi, garoto ainda, sem lhe conhecer o sentido, meus miolos ferveram de tanto pensar. Siri gaita, que bicho é esse? A gaita seria o corpo do siri, dela sairiam as patas, o crustáceo a teria engolido, morava lá dentro, cantaria como o instrumento? Como solucionar a questão? Durante dias, desenhei dezenas de possibilidades para um siri gaita, nenhuma convincente. Caso semelhante me aconteceu quando tomei contato com siri ema, muito mais fácil de imaginar e de pôr no papel: um sirizão bicudo com pernas altas e pinças no lugar dos pés. Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos. Na verdade, devemos escrever seriema. Se não trocássemos a pronúncia do "e" pelo "i", nunca surgiria o problema. Rimou, mas não fez um poema.
- § 5 Poema remete a poeta, o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário. Coitados dos poetas. Séculos atrás, na Grécia, poeta era o cara que fazia, que agitava, o pai da ação. Hoje, em alguns círculos, dizer que fulano é um poeta deixou de ser elogio, virou pejorativo. Por afinidade, a ideia contaminou todos os escritores. Embora eu raramente cometa versos, já afirmaram que sou um poeta, título do qual muito me orgulho. A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.
- § 6 Essas divagações me conduzem à mais sensual das palavras: etimologia. Lembra-me uma bela mulher, envolta em tecido transparente, que adora entregar seus segredos, desde que você se entregue a ela. Isso é amor. As palavras nos constroem, nos lapidam, nos ensinam, nos revelam a nós mesmos, transmitem às futuras gerações o que aprendemos e desaprendemos. As palavras somos nós. Isso é tudo.

(GIFFONI, Luís. Palavras. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 78.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- apresentar uma reflexão sobre a atribuição de sentido que as pessoas fazem em relação a algumas palavras.
- mostrar que as palavras possuem uma força argumentativa nos vários contextos em que são utilizadas pelas pessoas.
- refletir sobre o significado das palavras quando estão inseridas em contextos variados.
- evidenciar que as pessoas utilizam as palavras para expressar o que pensam de si mesmas.

02. De acordo com o texto, o ser humano criou as palavras, mas as contaminou com seu temperamento. Isso ocorreu porque:

- a) as palavras são simples e modestas, mas são muito importantes, pois expressam alegrias e tristezas.
- b) o ser humano utiliza as palavras para se aceitar como pessoa e para controlar os seus sentimentos.
- c) as palavras, como são utilizadas pelas pessoas, têm personalidade própria como qualquer ser humano.
- d) o ser humano não consegue se comunicar sem as palavras, já que elas possuem personalidade própria.

03. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que as palavras:

- a) carregam armas sob a manga.
- b) nos revelam a nós mesmos.
- c) nos constroem e nos ensinam.
- d) ressaltam a nossa existência.

04. Leia as seguintes afirmativas:

- I. As palavras taciturno, macambúzio e sorumbático evidenciam tristeza, melancolia e jamais dariam a impressão de esbanjar felicidade.
- II. A palavra “que”, tão simples e modesta, é uma importante aliada dos lusófonos nas diversas situações de comunicação.
- III. Também existem as palavras traiçoeiras: ubiquidade, supremacia e onisciência, que devem ser usadas por pessoas inocentes para despistar.
- IV. Perigete também é uma palavra traiçoeira, quando utilizada sem conhecer o seu verdadeiro sentido denotativo.

De acordo com o texto, estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

05. “[...] o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário.” (§ 5)

É CORRETO afirmar que o trecho acima se caracteriza textualmente como uma:

- a) instrução.
- b) definição.
- c) narração.
- d) descrição.

06. No texto, o autor caracteriza certas palavras. Assinale a alternativa em que o autor NÃO apresenta uma caracterização de palavras:

- a) “Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)
- b) “Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma.” (§ 2)
- c) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3)
- d) “A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.” (§ 5)

07. “Sorumbático nunca riu — ou estou errado?” (§ 2)

No trecho acima, o travessão foi usado com a intenção de:

- a) introduzir uma reflexão do autor.
- b) apresentar uma explicação do autor.
- c) destacar um elogio expressivo do autor.
- d) retificar um raciocínio do autor.

08. “Por isso, elas possuem personalidade própria como qualquer um de nós.” (§ 1)

No fragmento acima, a expressão sublinhada introduz a ideia de:

- a) concessão.
- b) conclusão.
- c) condição.
- d) conformação.

09. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1)

O autor, nesse trecho, faz referência ao uso da palavra “que” como um importante recurso linguístico. Na língua portuguesa, a presença do “que” em textos orais e escritos é importante porque:

- a) é um pronome relativo utilizado para unir duas informações que se referem a um mesmo assunto.
- b) é um advérbio, pois denota uma circunstância utilizada para se referir a uma declaração inteira.
- c) é uma preposição, já que tem a função de marcar as relações gramaticais nas informações.
- d) é uma conjunção adversativa utilizada geralmente para introduzir informações altamente persuasivas.

10. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos.” (§ 1)

O autor utiliza as expressões sublinhadas na passagem acima com o intuito de:

- a) fazer uma generalização quanto às pessoas a quem possa ser útil a palavrinha “que”.
- b) explicar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.
- c) evidenciar que a palavrinha “que” é útil somente para gregos, troianos, galegos e baianos.
- d) ironizar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.

11. No texto, a informação “exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego” (§ 3) faz referência a palavras:

- a) sofisticadas.
- b) modestas.
- c) traiçoeiras.
- d) inocentes.

12. “As palavras somos nós.” (§ 6)

Em relação a essa declaração do autor, é CORRETO afirmar:

- a) Como as palavras transmitem às gerações futuras o que aprendemos, é muito importante sabermos escrevê-las corretamente.
- b) Já que as palavras evidenciam a personalidade própria de cada ser humano, ele sempre as utiliza para transmitir alguns de seus mais importantes segredos.
- c) Ao considerar que as palavras lapidam e revelam a essência do ser humano, ele as utiliza geralmente para contaminar o mundo com o seu temperamento.
- d) Como as palavras foram criadas pelo ser humano, ele as utiliza para se entender, para criar a si mesmo como pessoa.

13. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) tem a poesia em alta conta e escreve versos com frequência.
- b) admira mais a física que a literatura, mas escreve versos raramente.
- c) compõe poemas raramente e tem a poesia em alta conta.
- d) se define como um prosador, mas é tido por alguns como poeta.

14. “O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)

A passagem acima foi propositalmente alterada nas alternativas abaixo. Assinale aquela em que, após essas alterações, a passagem é reescrita CORRETAMENTE no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa:

- a) O ser humano criou as palavras para si entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- b) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Existe as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- c) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas tem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- d) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e nós nem percebemos como são importantes.

15. Assinale a alternativa em que a relação entre o termo sublinhado e o comentário feito entre parênteses foi estabelecida de forma INCORRETA:

- a) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3) (a palavra “sob” tem o sentido de “a respeito de”).
- b) “O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1) (a palavra “lusófonos” se refere ao conjunto de pessoas que usam o português como língua materna ou oficial).
- c) “Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos.” (§ 4) (a palavra “deturpamos” tem o sentido de “interpretar mal alguma coisa”).
- d) “Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando ‘alvíssaras, alvíssaras!’, mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro.” (§ 3) (a expressão “molhassem a mão” se refere à prática de subornar alguém).

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 40

16. A política moderna de conservação a longo prazo orienta-se pela luta contra as causas de deterioração, na busca do maior prolongamento possível da vida útil de livros e documentos. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE um procedimento que deve ser adotado como padrão de conduta para a conservação a longo prazo:

- a) Formular um diagnóstico do estado geral de conservação da obra e uma proposta quanto aos métodos e materiais que poderão ser utilizados no tratamento da mesma.
- b) Realizar um levantamento periódico no acervo, buscando identificar somente aquelas obras que necessitam de nova encadernação devido ao mau uso.
- c) Estabelecer uma rotina sistemática de recuperação das obras, definida pela “Ficha Diagnóstico de Conservação”, a ser adotada em cada exemplar do acervo desde a aquisição até a fase de restauração.
- d) Adotar o princípio de irreversibilidade, que é o *leitmotiv* atual do desenvolvimento e da aplicação do método de conservação em livros e documentos.

17. Relacione as colunas abaixo:

- I. Preservação () Conjunto de medidas que objetivam a estabilização ou a reversão de danos físicos ou químicos causados pelo tempo e pelo uso, intervindo de modo a não comprometer a integridade e o caráter histórico do documento.
- II. Conservação () Conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem direta ou indiretamente para a integridade dos materiais.
- III. Restauração () Conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos por meio de controle ambiental, tratamentos específicos, reparos e acondicionamento.

A sequência CORRETA é:

- a) I, II e III.
- b) II, III e I.
- c) III, I e II.
- d) II, I e III.

18. Recomenda-se que as unidades de informação tenham um programa formal (cartilha) de emergência para facilitar o salvamento de pessoas e das coleções em quaisquer eventualidades. Esse programa deve evidenciar o papel de cada funcionário e as respectivas medidas a serem adotadas. Nos casos de prevenção e controle de incêndios, o procedimento INCORRETO na salvaguarda de acervos bibliográficos é:

- a) Instalar equipamentos de detecção de fumaça e realizar a manutenção constante desses equipamentos.
- b) Adotar normas que priorizem a retirada do acervo, indicando as obras a serem recolhidas prioritariamente.
- c) Manter a porta do local onde ocorre o incêndio fechada se não há meios para combatê-lo.
- d) Priorizar a contenção das chamas, e não o resgate do objeto que queima.

19. É INCORRETO afirmar que o desgaste físico dos livros de uma biblioteca é:

- a) um sinal de que os livros estão sendo utilizados.
- b) sinônimo de ausência de políticas de controle para o uso frequente do acervo.
- c) resultado das edições mal encadernadas e/ou de encadernação de baixa qualidade.
- d) consequência de um método de indexação mal executado.

20. A celulose é insolúvel em água, porém apresenta grande afinidade com ela. Essa afinidade é responsável pelos movimentos de contração e alongamento das fibras do papel devido às variações de umidade relativa no ambiente que circunda o acervo documental. Sobre a presença de umidade no ambiente de acervo, é CORRETO afirmar que:
- a) a umidade e a temperatura são agentes químicos que contribuem significativamente para a deterioração de materiais bibliográficos.
 - b) as fontes de umidade são inúmeras, dentre as quais podem-se citar chuvas; lagos; rios; limpezas aquosas; infiltrações por janelas, paredes e tetos defeituosos; além da transpiração do corpo humano.
 - c) a medição da umidade ambiental é feita por hidrômetros, hidrógrafos, psicômetros e tiras especiais; e a medição da temperatura é realizada por termômetro.
 - d) os valores aceitos como adequados para a conservação de acervos bibliográficos são 20% a 30% de umidade relativa e 35°C a 37,5°C de temperatura.
21. Os incêndios e as inundações estão entre as mais frequentes causas de incidentes em bibliotecas. Essas eventualidades podem ser evitadas ou minimizadas com a realização de um planejamento adequado de proteção e salvamento do patrimônio. Em caso de inundações, o procedimento INCORRETO é:
- a) Instalar varais para pendurar os livros pela lombada (se o estado de umidade o permitir).
 - b) Expor o material atingido por umidade ao sol, folheando as páginas em dias alternados.
 - c) Utilizar papéis do tipo mata-borrão para envolver ou separar as páginas molhadas das obras.
 - d) Secar os livros ou documentos utilizando ventiladores para a circulação de ar.
22. Sobre os efeitos da incidência de luz no acervo de uma biblioteca, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para as verdadeiras e F para as falsas:
- () Toda fonte de luz, seja ela natural ou artificial, emite radiação nociva aos materiais de acervos, provocando consideráveis danos pela oxidação.
 - () O componente da luz que mais merece atenção em relação à deterioração de obras é a radiação ultravioleta (UV).
 - () Somente grandes períodos de tempo de exposição à luz são nocivos ao acervo e o dano, embora cumulativo, pode ser reversível.
 - () Deve-se optar pela luz natural e pelas lâmpadas fluorescentes para iluminação de áreas do acervo, pois não são fontes geradoras de raios UV.
 - () A intensidade da luz é medida por um aparelho denominado luxímetro ou fotômetro.
- A sequência CORRETA é:
- a) F, V, V, F, F.
 - b) V, V, F, F, V.
 - c) F, F, V, V, V.
 - d) V, F, F, V, F.
23. Os documentos que sofrem danos causados, por exemplo, por fungos, insetos, umidade e iluminação excessiva apresentam uma deterioração que, progressivamente, vai levar tais documentos a um estado de perda total. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o processo de intervenção que evita esse desfecho:
- a) estabilização.
 - b) higienização.
 - c) encadernação.
 - d) douração.

24. Considerando o conceito de Conservação, as ações estabilizadoras em um acervo bibliográfico e documental são de fundamental importância para que se estabeleça uma frequência na identificação de qualquer tipo de ataque de micro-organismos. A alternativa que apresenta CORRETAMENTE o termo que descreve a ação de eliminação de sujidades generalizadas sobre as obras é:
- velatura.
 - fumigação.
 - higienização.
 - reestruturação.
25. Os suportes em papel são bastante vulneráveis à contaminação por fungos e bactérias, que encontram na celulose uma fonte de nutrição. As colas de origem animal e de amido, usadas na confecção desses suportes, propiciam a proliferação de micro-organismos. Os fungos, comumente conhecidos como “mofo” ou “bolores”, e as bactérias atacam todos os tipos de acervos. Leia as afirmativas abaixo sobre a identificação de fungos e bactérias no papel.
- Tanto os fungos quanto as bactérias são identificados no papel por manchas amareladas e, dependendo da espécie, tomam cores variadas.
 - Os fungos podem ser confundidos com pó ou fuligem e podem provocar a aderência das folhas umas às outras.
 - As manchas causadas por bactérias têm o aspecto mais compacto e vão se tornando castanho-escuras pela decomposição do suporte.
 - Tanto os fungos quanto as bactérias apresentam aderência e são absorvidos por meio das ligações químicas, o que modifica a estética da obra e a torna vulnerável.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- I, II e III.
 - I, II e IV.
 - I, III e IV.
 - II, III e IV.
26. Os fungos são organismos que se reproduzem por esporos, de forma muito intensa e rápida, dentro de determinadas condições. O alimento desses micro-organismos provém de papéis, amidos (colas), couros, pigmentos, tecidos etc. A umidade é fator indispensável para o metabolismo dos nutrientes e para a proliferação. Para manter os acervos sob controle, no que se refere à contaminação por fungos, a medida INCORRETA é:
- Estabelecer política de controle ambiental, fiscalizando-se, principalmente, temperatura, umidade relativa e ar circulante, mantendo os índices o mais próximo possível do ideal e evitando oscilações acentuadas.
 - Instruir o usuário do acervo e os funcionários responsáveis por este com relação ao adequado manuseio dos documentos e às regras de higiene do local.
 - Evitar a utilização de fungicidas, pois os danos causados no documento são muito maiores que a eficiência dos produtos de combate a fungos.
 - Higienizar o ambiente apenas com água, sem a utilização de produtos químicos na limpeza de prateleiras, móveis e objetos, evitando-se, porém, esse tipo de limpeza em livros e documentos.

27. Existem agentes biológicos que causam danos em acervos, principalmente em livros, quando vão em busca do adesivo de amido, instalando-se nos papelões das capas, no miolo e no suporte do miolo das obras. Existe um agente biológico que tem um ciclo de vida dividido em 4 fases: ovos – larva – pupa – adulta. A fase de ataque ao acervo é a de larva. Esse inseto se reproduz por acasalamento, que ocorre no próprio acervo. Uma vez instalado, ataca não só o papel e seus derivados, como também a madeira do mobiliário, as portas, os pisos e todos os materiais à base de celulose. O ataque causa perda de suporte, em forma de orifícios bem redondinhos. A característica do ataque é o pó que se encontra na estante em contato com o documento. Esse pó contém saliva, excrementos, ovos, resíduos de cola e papel etc.

É CORRETO afirmar que a descrição acima refere-se à(ao):

- a) piolho do livro.
- b) barata.
- c) broca.
- d) traça.

28. Falar da história do livro sem falar do papel seria quase impossível, e falar da cultura do papel seria o equivalente a falar do papel da cultura. O papel, segundo Mafra (2010) e Spinelli Junior (1997), assumiu fundamental importância para a produção de livros, estando disponível nos mais diversos formatos e para inúmeras finalidades, e foi inventado em:

- a) 105 d.C, pelos chineses.
- b) 751 d.C, pelos árabes.
- c) 1797, por Nicholas-Louis Robert.
- d) 1450, por Gutemberg.

29. Segundo Spinelli Junior (1997), em caso de rasgos de folhas de um livro, deve-se preparar a área danificada acamando as fibras do papel de ambos os lados e em toda a extensão do rasgo. Para isso utilizam-se um pincel seco e uma pequena dobradeira de osso. Em seguida deve-se preparar uma tira de papel adotando uma medida que exceda, no mínimo, 5mm dos bordos do rasgo, esgarçando bem suas fibras de ambos os lados e aplicá-la com cola metilcelulose sobre as partes unidas do mesmo, pelo verso da folha.

Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o tipo do papel adequado para o procedimento acima mencionado:

- a) papel kraft.
- b) papel couchê.
- c) papel japonês.
- d) papel vergê.

30. Existe um papel muito resistente, em geral de cor pardo-escura, feito com pastas de madeira tratada pelo sulfato de sódio. Produzido com fibras longas, é muito usado para embrulho, para confecção de sacos e sacolas, bem como para encadernação. Pode ser encontrado nas gramaturas de 15 a 300g/m². Essa caracterização se refere ao papel tipo:

- a) top print.
- b) cartão supremo.
- c) couchê.
- d) kraft.

31. De acordo com a norma ISO (International Standart Organization) que define a padronização dos cortes de papel, é CORRETO afirmar que as medidas para os tamanhos A3 e A5 são, respectivamente:

- a) 297 x 420mm e 148 x 210mm.
- b) 148 x 210mm e 297 x 420mm.
- c) 420 x 594mm e 105 x 148mm.
- d) 105 x 148mm e 420 x 594mm.

32. Sobre os termos utilizados em Encadernação, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) O termo granulação é utilizado para definir a espessura e/ou massa do papel por metro quadrado de superfície expressa em gramas (g/m^2).
- b) O termo brochura indica uma encadernação simples, na qual os cadernos são costurados ou colados na lombada de uma capa mole.
- c) O termo encarte refere-se ao papel impresso que geralmente envolve a capa de um documento para maior proteção deste.
- d) O termo vincagem refere-se à operação destinada a produzir vincos sobre papel de gramatura elevada — com auxílio de lâminas de corte —, facilitando a dobragem.

33. Com relação à prática de Encadernação, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Quando as fibras do papel são submetidas a variações atmosféricas, o diâmetro das mesmas aumenta ou diminui quatro a cinco vezes mais que o comprimento.
- () As folhas devem ser impressas de maneira que o sentido das fibras seja sempre paralelo à lombada do caderno.
- () Os produtos confeccionados com o sentido de fibra perpendicular à lombada apresentam páginas mais rígidas, difíceis de virar.
- () Os cadernos devem ser dispostos em diferentes sentidos de fibra para evitar alterações no formato após o corte final.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, V, F.
- b) F, F, V, F.
- c) V, F, F, V.
- d) F, V, F, V.

34. Sobre os materiais utilizados em Encadernação, segundo Mafra (2010), considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para as verdadeiras e F para a(s) falsa(s):

- () Os materiais de encadernação podem ser ácidos ou alcalinos.
- () Os materiais alcalinos se deterioram mais rapidamente, não sendo adequados para a confecção de álbuns de fotografias, por exemplo.
- () A acidez descolore os papéis e a tinta, além de danificar as colagens, principalmente em lombadas.
- () Os papéis são identificados pela gramatura, que varia normalmente de 50 a 350g, definindo o peso e o volume final do material impresso.
- () O pH varia de 0 a 14, sendo 7 o ponto neutro; papéis com pH abaixo de 7 são ácidos e acima de 7 são alcalinos.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, V, V.
- b) F, V, F, F, V.
- c) V, F, V, F, F.
- d) F, F, V, V, F.

35. Relacione as definições apresentadas na primeira coluna com os termos correspondentes na segunda:

- | | |
|--|---------------|
| 1. Encadernação simples, na qual os conjuntos de folhas são colados na lombada de uma capa mole. | () badana |
| 2. Papel impresso que geralmente envolve a capa de um documento para maior proteção. | () boneca |
| 3. Espaço branco que envolve a mancha, pode ser de quatro tipos: cabeça ou superior; pé ou inferior; de corte ou exterior; de lombo ou interior. | () brochura |
| 4. Extensão das capas ou sobrecapas que dobras para o interior de um livro. | () margem |
| 5. Simulação de tamanho exato do livro ou revista. | () sobrecapa |

Assinale a sequência CORRETA:

- a) 1, 3, 5, 2 e 4.
- b) 2, 1, 4, 5 e 3.
- c) 4, 5, 1, 3 e 2.
- d) 3, 4, 2, 1 e 5.

36. As _____ são muito usadas para reforçar os livros e dar-lhes acabamento quando coladas nas duas extremidades do miolo, por detrás da coifa.

Marque a alternativa que completa CORRETAMENTE a frase acima:

- a) nervuras
- b) fitas cabeceadas
- c) entretelas
- d) capas em brochuras

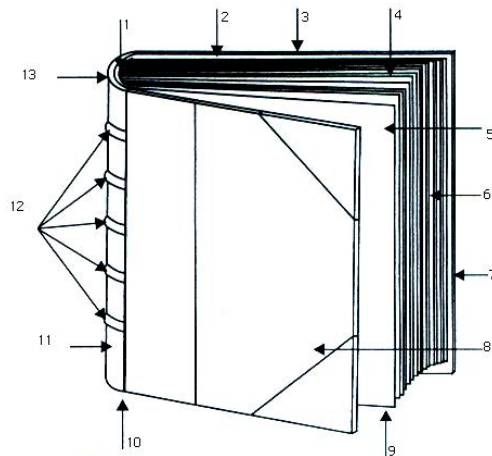
37. O bastidor é um equipamento utilizado no processo de encadernação. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a finalidade desse equipamento:

- a) Apoiar a obra e facilitar o processo de costura dos cadernos.
- b) Prensar o miolo do livro para colar a capa.
- c) Servir de apoio à lombada que será colada no miolo do livro.
- d) Facilitar a elaboração do encaixe.

38. O modo pelo qual são unidas as páginas do corpo de um livro tem relação direta com a forma ideal e a perfeita abertura do exemplar. No que se refere às técnicas de encadernação, é CORRETO afirmar que os livros costurados em cadernos pelas dobras são:

- a) menos resistentes ao manuseio que aqueles em que as folhas do corpo são coladas com uma camada de adesivo.
- b) mais resistentes ao manuseio que aqueles em que as folhas do corpo são coladas com uma camada de adesivo.
- c) exemplos de encadernação malsucedida, pois geram dificuldades na abertura, o que pode levar a rasgos nas páginas do exemplar.
- d) considerados "obras raras", uma vez que tal técnica de encadernação é recomendada apenas para esse tipo de exemplar.

39. Considere a nomenclatura das partes do livro, de acordo com a figura abaixo.



A sequência CORRETA para identificar, respectivamente, as partes assinaladas pelos números 2, 4, 6 e 10 é:

- a) corte de cabeça, corte da frente, seixa e encaixe.
- b) corte da frente, encaixe, corte de cabeça e seixa.
- c) seixa, corte de cabeça, corte da frente e encaixe.
- d) encaixe, seixa, corte de cabeça e corte da frente.

40. O corpo do livro é o bloco de páginas que será encadernado. Esse bloco de páginas é composto por um grupo de cadernos, formados por grandes folhas de papel. Cada folha é, então, dobrada de forma que as páginas fiquem em ordem para a encadernação. Em caso de extravio ou dano, que exija a substituição de um caderno de quatro folhas e oito páginas, de número 49 a 56, a montagem da paginação CORRETA é:

a)

51	55
50	54

VERSO

56	52
53	49

ANVERSO

c)

67	75
50	55

VERSO

85	19
56	52

ANVERSO

b)

95	95
52	51

VERSO

75	85
50	49

ANVERSO

d)

19	75
50	55

VERSO

85	25
56	49

ANVERSO